

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
RONDÔNIA

CENTRO INTERDISCIPLINAR
DE ESTUDO E PESQUISA DO
IMAGINÁRIO SOCIAL



REVISTA LABIRINTO
ANO XVIII
VOLUME 26
(ABR-JUN)
2017
PP. 251-280.

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

Alan Cristian de Carvalho¹

Mestrando em História e Estudos Culturais pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR
alancrv@gmail.com

RESUMO

O presente artigo trata-se de parte das discussões presentes no trabalho de dissertação de mestrado sob o título *O Movimento Sindical dos Servidores Públicos Municipais da Zona da Mata Rondoniense (2003-2012)*, e visa discutir e problematizar o movimento sindical dos servidores públicos municipais da Zona da Mata Rondoniense. Destaca-se o sindicato dos servidores públicos da região por haver um histórico de representação de lutas dos trabalhadores e pela necessidade de construir no campo acadêmico da região, produções acerca de tal temática, principalmente em tempos de difícil mobilização social devido à expansão da competitividade, individualismo e políticas de retrocesso ao que se refere às questões trabalhistas. Buscou-se analisar a criação de uma instituição classista, regionalizada, que abrange sete municípios a partir de subsedes na região da Zona da Mata: Rolim de Moura, Novo Horizonte D'Oeste, Nova Brasilândia D'Oeste, Alta Floresta D'Oeste, Santa Luzia D'Oeste, Parecis e Alto Alegre dos Parecis. Além disso, a partir da análise sobre a criação da instituição, problemas ligados a interesses individuais, dispersão do foco em relação à proposta de uma entidade representativa de classes, questões políticas e sobre a relação entre o interesse do Estado e dos movimentos sociais são levantados.

Palavras-chave: Sindicalismo. Zona da Mata. Servidores Públicos Municipais.

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

ABSTRACT

This article is part of the discussions in the dissertation work under the title The Trade Union Movement of the Municipal Public Servants of the Zona da Mata Rondoniense (2003-2012), and aims to discuss and problematize the trade union movement of municipal public servants of the Zona da Mata Rondoniense. The union of the public servants of the region stands out because there is a history of representation of workers' struggles and the need to build in the academic field of the region, productions about this theme, especially in times of difficult social mobilization due to the expansion of competitiveness, individualism and backward policies as regards labor issues. The aim of this study was to analyze the creation of a regionalized class institution that covers seven municipalities from subsections in the Zona da Mata region: Rolim de Moura, Novo Horizonte D'Oeste, Nova Brasilândia D'Oeste, Alta Floresta D'Oeste, Santa Luzia D'Oeste, Parecis and Alto Alegre dos Parecis. Moreover, from the analysis of the creation of the institution, problems related to individual interests, dispersion of the focus on the proposal of a representative class entity, political issues and on the relationship between the interest of the State and social movements are raised.

Keywords: Syndicalism. Wood zone. Municipal Public Servants.

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

Introdução

O presente estudo trata do movimento sindical dos servidores públicos municipais da Zona da Mata Rondoniense e busca compreender a dinâmica adjacente ao seu surgimento, consolidação e lutas no âmbito dos interesses coletivos.

Ressalta-se a possibilidade de problematizar e discutir a situação dos servidores e a representatividade do sindicato, em tempos de difícil mobilização dos trabalhadores em virtude de um processo acelerado de competitividade e individualismo que também reflete no interior dos movimentos sociais. Situar historicamente e contextualizar os sindicatos contribui para reflexão sobre outras possibilidades, que valorizem as lutas conjuntas dos servidores públicos municipais de Rolim de Moura e demais cidades da região.

A presente pesquisa busca contribuir para a produção acadêmica no que diz respeito às lutas sociais, e mesmo, a valorização do movimento sindical no Estado de Rondônia e na região da Zona da Mata. Como proposta para o presente

artigo, adota-se como baliza inicial o ano de 2003, pois consiste no ano de início das discussões para a fundação do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Zona da Mata - SINSEZMAT.

Estudos acerca da história dos movimentos sindicais na Europa, como Hobsbawm (2012); Thompson (1987); Gramsci (1976); Marx (1971), apontam que o movimento dos trabalhadores ocorrido principalmente em decorrência do avanço do modo de produção capitalista é percebido com mais clareza dentre os fins do século XVIII e decorrer do século XIX. Com o avanço da exploração e do lucro, a classe dos trabalhadores ingleses, por exemplo, vivenciou momentos de profunda miséria e desestabilização social, pois a lei do capital regia a vida dos trabalhadores no período.

Dentre as principais alternativas dos trabalhadores na época estavam à luta para poder se tornar um burguês, aceitar sua posição de explorado na sociedade, ou rebelar-se, organizando-se enquanto classeⁱⁱ a fim de defender seus direitos e interesses. (HOBSBAWM, 2012).

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

A primeira alternativa tida como possibilidade aos trabalhadores de lutarem para se tornarem burgueses, era a menos possível, devido às condições objetivas nas quais se encontravam, existia uma grande dificuldade de mobilidade social do operariado inglês do século XIX, além disso, os próprios percebiam o mal que o capital representado pelo utilitarismo burguês e seus padrões trazia, e aos mais tradicionais, o mesmo era comparado como a própria maldade desenfreada.

Sendo assim, através das condições objetivas dos trabalhadores, a única alternativa cabível para que pudessem conquistar melhores condições de vida na sociedade capitalista foi a de se rebelar e organizar-se enquanto classe. A revolta foi uma resposta dos trabalhadores explorados, sujeitados às péssimas condições as quais se encontravam. O movimento dos trabalhadores ainda na Inglaterra dos séculos XVIII e XIX surgiu de uma junção de forças tanto dos trabalhadores das indústrias, quanto dos trabalhadores do campo e dos tidos como “trabalhadores independentes” (HOBSBAWM, 2012).

No Brasil, o processo de formação do movimento dos trabalhadores possui algumas características específicas, destaca-se os estudos de Canêdo (1996); Castro (1986); Mattos (2009); Mendonça (1995); Rossi (2009); Sandoval (1994), que discutem questões concernentes à realidade local e outras semelhantes com a Inglaterra e a França, pois seu surgimento está ligado à exploração dos detentores dos meios de produção em relação aos que nada possuíam a não ser sua força de trabalho. Além disso, vale ressaltar que os trabalhadores do Brasil entre os séculos XVIII e XIX eram em sua maioria negros escravizados e, portanto, compreender o processo de formação do movimento trabalhista no Brasil sem inseri-los seria uma negação dos diversos sujeitos históricos.

A necessidade de organizarem-se em defesa de seus direitos, (seja com finalidades libertárias ou estritamente ligadas às condições de vida e trabalho), foi importante ao que se refere ao movimento de trabalhadores no Brasil, que posteriormente, formou os sindicatos e organizações trabalhistas (MATTOS, 2009). Cabe mencionar, ainda que não

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

seja objeto de estudo desta proposta, a inferência dos imigrantes na construção do sindicalismo brasileiro.

A partir disso, este trabalho visa conhecer o movimento sindical e sua historicidade no âmbito público, até porque na Zona da Mata Rondoniense os sindicatos do setor privado têm pouca expressividade. Na espacialidade em questão destaca-se o sindicalismo rural, vinculado à Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia (FETAGRO), porém essa representatividade não será objeto de investigação histórica nesse momento.

Para a realização desta proposta de trabalho utilizou-se ao menos de dois elementos básicos. Primeiramente, a utilização de referencial teórico com base em leituras e discussões de textos que contribuam para os pressupostos do materialismo histórico e dialético, que consiste na percepção das relações existentes entre o todo e as partes, abordando a partir dos elementos materiais os fatos e fenômenos da sociedade, no caso em questão o movimento sindical, observando as contradições na materialidade da existência,

pois se compreende as relações da sociedade como um movimento dinâmico. Procurar-se-á olhar a realidade como um todo na dialeticidade histórica e social.

A fim de contribuir para a análise a partir da perspectiva materialista, histórica e dialética, utilizar-se-á dos pressupostos apresentados por MARX (1998) e ENGELS (1999). Que segundo o teórico Engels:

A concepção materialista da história parte da tese, de que a produção, e com ela a troca dos produtos, é a base da ordem social; de que em todas as sociedades que desfilam pela história, a distribuição dos produtos, e juntamente com ela a divisão dos homens em classes ou camadas, é determinada pelo que a sociedade produz, e como produz e pelo modo de trocar seus produtos. De conformidade com isso, as causas profundas de todas as transformações sociais e de todas as revoluções políticas não devem ser procuradas nas cabeças dos homens nem na ideia que eles façam da verdade eterna ou da eterna justiça, mas nas transformações operadas no modo de produção e de troca; devem ser procuradas não na filosofia, mas na economia da época de que se trata. Quando nasce nos homens a consciência de que as instituições sociais vigentes são irracionais e injustas, de que a razão se converteu em insensatez e a benção em praga, isso não é mais que um indício de que nos métodos de produção e nas formas de distribuição produziram-se silenciosamente transformações com as quais já não concorda a ordem social, talhada segundo o padrão de condições econômicas

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

anteriores. (...) E esses meios não devem ser tirados da cabeça de ninguém, mas a cabeça é que tem que descobri-los nos fatos materiais da produção, tal e qual a realidade os oferece. (ENGELS, 1999, p. 95-96).

A partir de tais pressupostos, e conforme exposto anteriormente, busca-se construir através dos problemas e sujeitos propostos na análise desta pesquisa, uma discussão histórica acerca do tema proposto, com base no processo de lutas, contradições, antagonismos, condições sociais hierarquizadas, relações de poder e mundos do trabalho, que se constituíram no tempo e espaço que condiz com a proposta e objeto de pesquisa. Segundo Marx:

A história não é senão a sucessão das diferentes gerações, cada uma das quais explora os materiais, os capitais, as forças produtivas que lhes são transmitidas pelas gerações precedentes; assim sendo, cada geração, por um lado, continua o modo de atividade que lhe é transmitido, mas em circunstâncias radicalmente transformadas, e, por outro lado, ela modifica as antigas circunstâncias entregando-se a uma atividade radicalmente diferente; chega-se a desnaturar esses fatos pela especulação, fazendo-se da história recente a finalidade da história anterior; é assim, por exemplo, que se atribui a descoberta da América o seguinte objetivo: ajudar a eclodir a Revolução Francesa; dessa maneira, confere-se então à história seus fins particulares e dela se faz uma

“pessoa ao lado de outras pessoas” (a saber “consciência de si”, “crítica”, “único”, etc.), enquanto que aquilo que designa pelos termos “determinação”, “finalidade” e “germe”, “ideia” da história passada nada mais é do que uma abstração da história anterior, uma abstração da influência ativa que a história anterior exerce sobre a história atual. (MARX, 1998, p. 46-47).

Outro elemento importante está voltado para a utilização e análise de fontes documentais, atas e ofícios do SINSEZMAT, coletados a partir de digitalização na sede principal da entidade através de projeto de estágio na graduação do curso de História no ano de 2013, que resultou no trabalho monográfico intitulado: *A Origem do Movimento Sindical Brasileiro e um Breve Olhar Sobre o Movimento Sindical dos Servidores Públicos da Zona da Mata Rondoniense*, para obtenção de graduação em Licenciatura em História no ano de 2014, na Universidade Federal de Rondônia, *campus* de Rolim de Moura.

A utilização da análise dos documentos traz uma contribuição relevante para o trabalho do historiador, pois através do documento, pode-se refletir acerca da memória, tendo como base o ofício do historiador de problematizar e

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

“criticizar” esses documentos, não os tendo como verdade absoluta, mas como consequência de um processo e momento histórico, resultante da ação humana munida de seus interesses, e suscetíveis de análise. Segundo Marc Bloch *apud* Jacques Le Goff:

Não obstante o que por vezes parece pensar os principiantes, os documentos não aparecem, aqui ou ali, por efeito de um qualquer imperscrutável desígnio dos deuses. A sua presença ou a sua ausência nos fundos dos arquivos, numa biblioteca, num terreno, dependem de causas humanas que não escapam de forma alguma à análise, e os problemas postos pela sua transmissão, longe de serem apenas exercícios de técnicos, tocam, eles próprios, no mais íntimo da vida do passado, pois o que assim se encontra posto em jogo é nada menos do que a passagem da recordação através das gerações. (BLOCH, 1941-1942, p. 29-39 *apud* GOFF, 1924, p. 469).

Portanto, se fará uso da análise dos documentos para a compreensão do contexto de formação e estruturação do sindicato, concedendo-lhes a contraposição com outros meios de informação não oficiais, além de bibliografias que abordem as discussões propostas, pois:

O documento não é qualquer coisa que fica por conta do passado, é um produto da sociedade que o fabricou segundo as relações de forças que aí detinham o poder. Só a análise do documento enquanto monumento permite à memória coletiva recuperá-lo e ao historiador usá-lo cientificamente, isto é, com pleno conhecimento de causa. (GOFF, 1924, p. 470).

Utilizou-se como principal aporte teórico as ideias de HOBBSAWM 2012; MARX 1971; MATTOS 2009; ROSSI, 2009; GOHN 2012; ANTUNES, 1988, BERCITO, 2004; THOMPSON, 1987; dentre outros. Além dos autores citados, utilizou-se também de fontes documentais, como mencionado anteriormente.

A Origem do Sindicato dos Servidores Municipais da Zona da Mata Rondoniense – SINSEZMAT

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Zona da Mata é uma entidade representativa da classe dos servidores públicos municipais de sete municípios da região da Zona da Mata Rondoniense: Rolim de Moura que atualmente conta com 1.563 (mil quinhentos e sessenta e três) servidores

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

ativosⁱⁱⁱ, Nova Brasilândia D'Oeste com 697^{iv} (seiscentos e noventa e sete) servidores ativos, Alta Floresta D'Oeste com um total de 700^v (setecentos) servidores ativos, Santa Luzia D'Oeste com 206^{vi} (duzentos e seis) servidores ativos, Alto Alegre dos Parecis com 400^{vii} (quatrocentos) servidores ativos, Novo Horizonte D'Oeste com 228^{viii} (duzentos e vinte e oito) servidores efetivos e Parecis com 168^{ix} (cento e sessenta e oito) servidores ativos.

A entidade foi criada conforme seu estatuto, há aproximadamente quatorze anos e conta com mais de 1.100 (mil e cem) servidores filiados somente no município de Rolim de Moura, cidade em que se encontra a sede principal do sindicato.

O SINSEZMAT tem um grande histórico de participação nas lutas e representação dos trabalhadores do setor público na região onde atua, sua estrutura regionalizada foi discutida e criada justamente com o objetivo de construir um movimento dos servidores com maior poder representativo e capacidade de combatividade.

Porém, vale ressaltar que a proposta oficial de representação da entidade demonstrando a perspectiva de homogeneidade/unificação do movimento, torna-se algo suplementado diante da complexidade das diversas categorias existentes dentro do funcionalismo público da região onde atua o sindicato, que além das várias divergências entre interesses, entre as demandas das categorias, as ações da presidência geral, da diretoria local nas sedes, ainda existem as distinções entre as legislações municipais, que contribuem para as dificuldades de representar os interesses de todos.

Conforme o estatuto do sindicato, que teve sua última reformulação no ano de 2010, com o objetivo de classificar as categorias dos servidores representados por ele, na Seção II – Da Representação, art. 3º:

Art. 3º - O SINSEZMAT – Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Zona da Mata constituída para fins de defesa e representação legal da categoria dos servidores públicos municipais celetistas e estatutários da administração direta, indireta, fundacionais e autárquicas, bem como os aposentados por regime de previdência própria e servidores das câmaras municipais: administrador hospitalar, biblioteconomista, biomédico, farmacêutico-bioquímico, bioquímico, assistente social, contador, engenheiros,

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, enfermeiro, psicólogo, nutricionista, odontologista, cirurgião dentista, terapeuta, terapeuta ocupacional, médico veterinário, médico, professor nível médio e superior, monitor de ensino, técnico em agropecuária, técnico em contabilidade, técnico em enfermagem, técnico em equipamentos de aparelhos médicos, técnico em higiene dental, técnico em nutrição e dietética, técnico em laboratório, técnico em patologia clínica, técnico em processamento de dados, técnico em radiologia, auxiliar em radiologia, técnico em rádio terapia, técnico em reabilitação, técnico em serviços de saúde, topógrafo, técnico em ortopedia, técnico administrativo, técnico em manutenção, técnico educacional, agente administrativo, cinegrafista, desenhista, operador de sistema, auxiliar de enfermagem, auxiliar de odontologia, auxiliar de laboratório, auxiliar de gesso, almoxarife, auxiliar administrativo, auxiliar educacional, auxiliar educacional especial, fiscal de obras e posturas, fiscal de transportes, fiscal de vigilância sanitária, fiscal tributário, topógrafo, recepcionista, telefonista, eletricitista, eletricitista de alta e baixa tensão, eletricitista de veículos, eletricitista predial, mecânico, mestre de obras, operador de máquinas pesadas, operador de motoniveladora, operador de pá carregadeira, operador de patrol, operador de retro escavadeira, operador de tratores esteira, operador de trator pneu, soldador, motorista, carpinteiro, funileiro, pedreiros, pintor, agente rural de saúde, agente comunitário de saúde, agente de portaria, agente de endemias, borracheiro, encanador, lubrificador, braçal, costureira, coveiro, gari, jardineiro, lavadeira, merendeira, auxiliar de serviços gerais, vigias, zelador, de toda sua base territorial compreendendo os servidores pertencentes ao quadro de pessoal do serviço de saúde, educação, obras, administração, finanças, fazenda, vigilância sanitária, zoonose, assessoria e procuradoria

jurídica, executivo pertencente as Câmaras e Prefeituras municipais de sua base territorial. (ESTATUTO SINSEZMAT, 2010).

Portanto, e segundo seu estatuto de criação, o SINSEZMAT é uma entidade classista de massas, autônoma e democrática, sem fins lucrativos, constituída para fins de defesa e representação legal da categoria profissional dos Servidores Públicos Municipais da Zona da Mata na base Territorial do Estado de Rondônia.

A criação do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Zona da Mata, com sede em Rolim de Moura – RO se deu como resultado da busca de fortalecimento do movimento dos servidores públicos do município e região, tal fortalecimento foi objetivado através do que chamaram de “regionalização”, pois a intenção era a de que a instituição fosse composta por no mínimo 05 municípios da Zona da Mata Rondoniense, sendo sua sede principal na cidade de Rolim de Moura e que todas as sedes teriam seu respectivo diretor. O que se concretizou segundo o registro oficial de seu estatuto no

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

dia 19 de maio de 2005. Conforme consta no Estatuto Social do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Zona da Mata, reformulado no ano de 2010, que em seu Título I, Capítulo I, Seção I – Da Constituição, Artigo 1º:

ART. 1º - O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Zona da Mata – SINSEZMAT, e razão social Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Zona da Mata, com sua sede situada a Av. João Pessoa, 4723 bairro centro, cidade de Rolim de Moura/RO, registrado no Cartório de Pessoas Jurídicas de Rolim de Moura/RO, inscrição nº 1370, e as folhas 091 à 104, livro A-14 registrado no dia 19 de maio de 2005 (...) é entidade classista de massas, autônomo de democrático, sem fins lucrativos, constituído para fins de defesa e representação legal da categoria profissional dos Servidores Públicos Municipais da Zona da Mata conforme artigo 3º caput, na base Territorial do Estado de Rondônia, compreendendo os municípios de: ROLIM DE MOURA, NOVO HORIZONTE D'OESTE, NOVA BRASILÂNDIA DO OESTE, ALTA FLORESTA DO OESTE, SANTA LUZIA DO OESTE, PARECIS, E ALTO ALEGRE DOS PARECIS. (ESTATUTO SINSEZMAT, 2010, p. 01).

Dentre as discussões presentes nos encontros destinados a criação do Sindicato, percebeu-se o comparecimento de representantes de outras entidades já estabelecidas no Estado de Rondônia, que reiteraram para os

presentes a necessidade da formação de um sindicato forte, vinculado a uma Federação Nacional. Segundo consta no documento de Ata nº 001/2004:

Aos 05 (cinco) dias do mês 11 (novembro) de 2004 (dois mil e quatro) às 9:00 hrs reuniu-se na sede do SINTERO, sito a rua Guaporé nº 4458 (quatro mil quatrocentos e cinquenta e oito) centro, Rolim de Moura – RO, a comissão de formação do Sindicato Zona da Mata, o Dr. Charleston, advogado da FUNSPRO (Federação Única dos Servidores Públicos Municipais do Estado de Rondônia) e o Sr. Silas representante do SINDSAÚDE. A comissão foi representada pelos municípios de Rolim de Moura, Parecis, Nova Brasilândia, Novo Horizonte, Castanheiras e Santa Luzia. O representante do SINTERO/RM, Paulo Afonso também esteve presente e deu início a reunião falando sobre a importância de ser filiado a um sindicato, disse também que só agora passou a ter uma relação maior com o SINDEPRON, caminhando sempre juntos em busca de objetivos comuns e que venham favorecer os servidores. Paulo Afonso perguntou ao Sr. Silas quais os procedimentos a serem seguidos para fundar o sindicato, onde ele respondeu que a proposta do governo federal é que os sindicatos pequenos fechem, ou seja, deve ter um grande número de filiados, e os sindicatos que forem filiados a federação serão fortalecidos, por isso a necessidade da união dos municípios, Silas falou também que é interessante os presidentes terem mandatos de 04 (quatro anos). (SINSEZMAT, ATA 001/2004, 2004, p. 1).

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

Diante do relato presente no documento, percebe-se desde já o desejo por parte da comissão de formação do então chamado Sindicato Zona da Mata de se criar tal entidade com o apoio e orientação dos representantes de sindicatos já existentes no Estado de Rondônia, como por exemplo, o SINDEPRON – Sindicato dos Empregados Profissionais da Prefeitura de Rolim de Moura, o SINTERO – Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Rondônia e o SINDSAÚDE – Sindicato dos Trabalhadores em Saúde no Estado de Rondônia.

A intenção em se constituir um sindicato com mais força esteve presente através do objetivo de fundar o SINSEZMAT, pois se acreditava que com a regionalização e filiação do sindicato em uma Federação Única, no caso a FUNSPRO – Federação Única dos Servidores Públicos Municipais do Estado de Rondônia – teriam conseqüentemente um número maior de filiados e os trabalhadores conseguiriam maiores conquistas.

Na ata de fundação do SINSEZMAT, na qual foi deliberada a criação do sindicato, alguns fatores em relação à importância da representação do sindicato para os trabalhadores são apresentados, pois na reunião que contou com representantes da comissão provisória de criação do sindicato e um representante da FUNSPRO, pode-se perceber que no discurso do representante da Federação Única dos Servidores Públicos Municipais do Estado de Rondônia, a criação do sindicato seria extremamente importante na luta pela defesa dos direitos dos servidores municipais:

[...] iniciou falando sobre a importância dessa iniciativa e que isso irá beneficiar a todos os servidores municipais da região da Zona da Mata, mas para essa formação, seria necessária a eleição e posse da diretoria geral onde ficou estabelecida, cada município terá um representante, isto é, um Diretor Sindical. Falou também que temos direitos, mas que muitas vezes não sabemos, por isso devemos ser sindicalizados, para juntos lutarmos pelos nossos direitos. (SINSEZMAT, 2004, ATA/002, p. 02).

Após a explanação do representante da FUNSPRO, o mesmo passou a palavra ao presidente da comissão provisória

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

de criação do sindicato. Em seu discurso também pode ser percebido a apresentação de pontos que contribuíram para a valorização de se criar o SINSEZMAT, que utilizou alguns conceitos importantes em relação à luta dos trabalhadores brasileiros, no qual:

[...] o mesmo iniciou falando da importância da formação e principalmente sobre como é importante ser filiado a um sindicato, pois com a união de todos teremos força para lutarmos pelos nossos direitos, pois sabemos que os direitos que hoje temos, foram conquistados devido a luta de classes, que em massa lutaram enfrentando problemas e até ditadura e, que o Sindicato só tem força se juntarmos força, isto é, Sindicato e Servidores. (SINSEZMAT, 2004, ATA/002, p. 02).

Através da análise dos discursos dos dirigentes sindicais, pode-se perceber elementos que entram em consonância com alguns princípios do sindicalismo brasileiro, e que trazem também características importantes em relação à conjuntura do movimento sindical do país no período. Porém, como já explicitado anteriormente e outras questões que serão abordadas posteriormente, existem na conjuntura interna da

instituição algumas divergências, choques de interesses, complexidade na diversificação de categorias representadas, interesses pessoais, políticos, e econômicos, que fazem que a luta de classes defendida, seja um tanto desigual para os principais interessados, pois nem sempre seus interesses são atendidos pela instituição.

Portanto, cabe destacar que nos discursos expostos durante as propostas de elaboração do sindicato forte e combativo, apresentou-se a afirmação da luta de classes e defesa dos servidores, porém, com base em registros e movimentos grevistas ocorridos no decorrer dos anos de atividade da instituição, pôde-se perceber as contradições existentes naquilo que se encontra na oficialidade dos discursos, e o que se apresentou na prática, expondo a ideia da presença/ausência do sindicato diante das demandas dos servidores.

Além do mais, a proposta de regionalização seria segundo o que se apresentou na respectiva reunião, algo inusitado, pois a maioria dos municípios da Zona da Mata

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

estavam sem representação sindical, e ainda, a maioria dos servidores da região tampouco tinham conhecimento de seus direitos trabalhistas, portanto, a proposta de regionalização tem seu ponto positivo, diante do discurso para a criação e regionalização do sindicato, justamente no sentido de expansão, e a própria conscientização política dos servidores dos outros municípios, pois este foi um dos principais discursos da comissão de criação do sindicato, bem como dos representantes de outras entidades já estabelecidas no Estado de Rondônia, vincular a sindicalização à formação de consciência política. Porém, mesmo reconhecendo a importância do sindicalismo no processo de mobilização social dos trabalhadores, entende-se que este não seja o único ou o mais provável meio de se constituir ou formar tal consciência, portanto, pode-se relacionar tal discurso também como estratégia de atrair municípios para a regionalização e servidores filiados.

Outro ponto que vale ser destacado refere-se à fragmentação do sindicato regionalizado, pois ao representar

sete municípios, o esforço e dificuldade para se atender as diversas demandas dos servidores se tornaria tarefa difícil, pois além do número de categorias ser elevado, esbarra-se na legislação de cada cidade, que estabelece de forma autônoma seus Planos de Cargos e Carreiras, tornando o papel e a proposta do sindicato ainda mais desafiadora.

Em 2003, ano que precedeu as discussões para a criação do SINSEZMAT, existia outra entidade sindical que representava os servidores públicos do município de Rolim de Moura, como pode ser observado por meio da ata de número 001/2003 (página 01) do ainda SINDEPRON – Sindicato dos Empregados Profissionais da Prefeitura de Rolim de Moura.

A partir da análise dos documentos, mais especificamente a reunião realizada no dia 16/06/2003, pode-se perceber que as principais reivindicações dos servidores públicos do município de Rolim de Moura, estavam relacionadas à reposição salarial, plano de cargos e carreira, ajuste salarial, assistência médica dos servidores e estrutura nos ambientes de trabalho. As principais exigências dos

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

servidores da secretaria de obras, por exemplo, além das já citadas, também estavam relacionadas às condições de trabalho e equipamentos de segurança. Na secretaria de saúde existiam reclamações relacionadas à flexibilidade nos horários para servidores estudantes, alimentação noturna, exagero de funcionários com portarias, proibição de troca de plantões e principalmente sobre a sobrecarga de trabalho. Na educação, a ajuda de custo no transporte, gratificações, melhoria salarial e melhores condições de trabalho tanto na educação infantil quanto para o ensino fundamental foram percebidas.

Aos dezesseis dias (16) do mês de junho (06) do ano de dois mil e três (2003) reuniram-se na sede do SINDEPRON (Sindicado dos Empregados Profissionais da Prefeitura de Rolim de Moura) sito a Av. João Pessoa nº 723 – centro – reuniram-se os membros da diretoria, para tratar de assuntos referente à reunião com o prefeito que será realizada na sexta-feira próxima, dia vinte (20) de (06) junho, para tratar de assuntos referentes a pauta da reunião, onde participarão representantes de todos os setores para tratarmos de assuntos de interesse de todas as classes. Comentamos também sobre a solicitação da lista referente as gratificações, diárias, ajuda de custo e hora extra, não conseguindo-a, pois disseram que não tinham acesso a essa lista, mas que estariam preparando-a para o final do mês. Ficou esclarecido que devemos manter a ética, isto é, manter o sigilo de todo assunto que for tratado em nossas reuniões. Na reunião de sexta-feira com o prefeito

trataremos de assuntos sobre reposição salarial, PCCS – Plano de Cargo Carreira e Salários de todas as secretarias, a volta da assistência médica dos servidores, sobre o futuro do prédio que o IPAM possui e que está abandonado. Trataremos também sobre as reclamações ouvidas pelos colegas nos setores de trabalho. O Walter apresentou as reclamações que os funcionários da obra fizeram, onde falaram sobre desvio de função, reposição salarial, a intenção real do abono de R\$ 50,00, as condições de trabalho e equipamentos de segurança que estão em falta. Na área da saúde houve reclamações sobre o horário de trabalho para quem estuda, alimentação noturna, o exagero de portarias do hospital, o porque a presença do anestesista apenas duas vezes por semana, a proibição da troca de plantões e principalmente sobre a sobrecarga de trabalho dentro da unidade. Na educação, a ajuda de custo ou vale transporte para todos os servidores, incorporação da gratificação ao salário, revisão dos PCCS, melhoria de salário e condições de trabalho para a educação infantil, bem como para o Ensino Fundamental. Falamos sobre a importância de trabalharmos para melhoria dos servidores, para depois lutarmos pela modificação das lotações, e os desvios de função. A Neide falou sobre um projeto que pretende montar, que é sobre a polarização das escolas nas linhas (200) duzentos, (204) duzentos e quatro e (208) duzentos e oito, trazendo-as para a escola José Rosales em Nova Estrela, pois a mesma se encontra ociosa. Temos também a intenção de montarmos um projeto de construção e ampliação da sede, contando com a colaboração da Assembleia Legislativa e o deputado Mauro Carvalho, que será solicitado por Walter Soares dos Santos, diretor sindical, visando angariar fundos de amparo ao servidor, transporte e aquisição do laboratório de informática que poderá ser usado pelos servidores e também seus familiares (...) (SINSEZMAT, ata 001/2003).

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

Ao fazer uma análise sobre a classe dos trabalhadores do serviço público, percebe-se que a mesma demonstra grande diversidade, pois compreende na prestação de serviços em inúmeros setores do funcionalismo público municipal, todavia não deixa de exprimir os anseios e características de luta dos trabalhadores de modo geral em busca de seus direitos e melhorias:

Cada ramo ou setor de classe social possui os seus interesses e as suas condições específicas de existência, de trabalho e de luta. Por isso, cada um desses segmentos das classes sociais, a cada momento concreto de sua luta, pode ter graus diversos de antagonismos com seus inimigos principal e secundários e, também, graus diversos de identificação e ação conjunta com os seus pares aliados. Assim vai se formando a complexidade do quadro atual da luta de classes, que se transforma através da história. (ROSSI; GERAB, 2009, p. 68).

Além disso, e diante dos discursos e discussões acerca da criação do sindicato, no ano de 2004, vê-se a preocupação adjacente da necessidade de se construir um movimento que

contemple, de maneira organizada, as necessidades dessas diversas categorias de trabalhadores existentes no funcionalismo público.

Outro fator importante no processo de criação do SINSEZMAT refere-se ao interesse dos diretores em aumentar a estrutura da sede do sindicato, objetivando também um melhor atendimento aos servidores, como por exemplo, a intenção de se construir um laboratório de informática. O que mais vale ser ressaltado está ligado ao angariamento de recursos para a construção do referido laboratório no prédio do sindicato, pois pôde se perceber que se buscou através da diretoria, apoio da Assembleia Legislativa e de um Deputado Estadual. Ferindo de certa forma uma das principais finalidades do sindicato, presente no artigo 2º do seu estatuto, que é ter como “princípio a independência e a autonomia da representação sindical, a manutenção e defesa das instituições democráticas brasileiras, a democracia interna sindical e a unidade, defesa e representação da classe trabalhadora”. (ESTATUTO SINSEZMAT, 2010).

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

O referido deputado citado na proposta de busca de recursos para o sindicato trata-se de Mauro de Carvalho, popularmente conhecido como Maurão de Carvalho, em exercício na Câmara desde o ano de 1998, e atualmente presidente da Assembleia Legislativa de Rondônia, pelo PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), que no período em questão era deputado estadual pelo PP (Partido Progressista).

Ainda segundo o Estatuto do sindicato, vale destacar que em seu Capítulo II, Dos Princípios, Prerrogativas e Deveres, Seção I – Dos Princípios, no artigo 4º, disse o seguinte:

Art. 4º - Constituem princípios do SINSEZMAT: a) Lutar pelos direitos imediatos e históricos dos servidores, tendo em vista a perspectiva de uma sociedade sem exploração, onde impera a democracia política social e econômica. Seu princípio fundamental é a defesa intransigente dos direitos reivindicatórios, interesses gerais ou particulares dos trabalhadores, bem como do povo explorado; (...) f) Lutar pela autonomia e liberdade sindical; g) Lutar pela independência da classe servidora em relação aos patrões, aos partidos políticos e aos credos religiosos; h) Unir-se aos movimentos populares na cidade e no campo; i) Solidarizar-

se com todos os movimentos de classe trabalhadora e dos povos que caminham na perspectiva de uma sociedade livre e igualitária, inclusive internacional. (ESTATUTO SINSEZMAT, 2010).

O objetivo de imparcialidade presente no estatuto do sindicato possivelmente foi implantado com a premissa de não dependentismo de forças políticas, no sentido de não enfraquecer seu poder e foco de combatividade, pois quando se tem uma aproximação muito grande com forças políticas, principalmente no sentido de angariamento de recursos financeiros, tal ação pode em dado momento caracterizar-se como troca de favores, e trazer conseqüentemente certa desestabilização no foco de luta de um sindicato, que é a defesa dos interesses dos seus representados, os trabalhadores, no caso da entidade em questão, os servidores municipais da região na qual o sindicato atuava.

Com base nisso, entende-se que as relações entre Estado, sindicato e servidor acabam se tornando a base das contradições e antagonismos presentes dentro do movimento que se caracteriza como sindicalismo do setor público, é a

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

partir desses antagonismos que temos a ideia da dialeticidade, (Marx, 1998), da base entre a relação de construção de caminhos que possam trazer avanços ligados não somente a questões trabalhistas, mas a transformações importantes que refletem diretamente na própria sociedade como um todo, pois quando se trata do setor do funcionalismo público, deve-se ressaltar que a relação dessa categoria é estritamente direta com o funcionamento de serviços de extrema importância prestados para a sociedade em geral.

Portanto, vale-se ressaltar que as relações entre as camadas que compõem a estrutura do sindicalismo no setor público se dão a partir da contradição existente entre os interesses que emanam das três instâncias que se relacionam a partir das necessidades e problemas que surgem em detrimento do sistema e condições de trabalho dos trabalhadores de tal setor, Estado^x, que no caso em questão é representado pelo Executivo Municipal, servidores^{xi} e sindicato^{xii}.

Primeiramente, considera-se o perfil do trabalhador/servidor como um dos principais interessados na

resolução dos problemas relacionados às condições de trabalho, reivindicações salariais, jornadas de trabalho, funcionamento da máquina pública e conseqüentemente do seu cotidiano em suas atividades laborais. Segundo a Lei Complementar nº 003/2004 a qual dispõe sobre o estatuto e plano de cargos, carreira e remuneração dos servidores públicos municipais de Rolim de Moura, em seu artigo segundo, inciso II: “Servidor ou Servidores Públicos – é quem presta serviços ao poder público em caráter profissional, não eventual e sempre em caráter de subordinação, pessoa legalmente investida em cargo público ou função pública”.

Ou seja, pode-se classificar o perfil do servidor ao que se entende por demandas e interesses advindos da classe trabalhadora, e que este, dentro o sistema de hierarquização do funcionalismo público, consiste na grande maioria dos sujeitos, sendo a classe subalterna em tal estrutura, são imprescindíveis para constituição do que pode ser classificado como Movimento Social.

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

A socióloga Maria da Glória Gohn, define movimentos sociais partindo-se desde a ideia da coletividade aos ideais que motivam e contribuem para a organização desses grupos. Segundo Gohn:

Um movimento social é sempre expressão de uma ação coletiva em decorrer de uma luta sociopolítica, econômica ou cultural. Usualmente ele tem os seguintes elementos constituintes: demandas que configuram sua identidade; adversários e aliados; bases, lideranças e assessorias – que se organizam em articuladores e articulações e formam redes de mobilizações –; práticas comunicativas diversas que vão da oralidade direta aos modernos recursos metodológicos; projetos ou visões de mundo que dão suporte a suas demandas; e culturas próprias nas formas como sustentam e encaminham suas reivindicações. (GOHN, 2012, p. 14).

Outro setor que vale ser destacado é a figura do Executivo Municipal, do governo que representa o Estado na conjuntura de relações entre o meio sindical dos servidores públicos municipais, este com seu papel de “patrão” dentro desta estrutura, têm função fundamental no atendimento e disponibilização de meios que sejam minimamente necessários para que o funcionalismo público consiga atender as demandas

tanto da sociedade de modo geral, quanto dos trabalhadores que prestam serviços dentro da máquina pública, para esta sociedade, portanto, entende-se que o papel do Estado, representado por seus gestores, é o de administrar e possibilitar o pleno funcionamento de toda a estrutura, estando estritamente ligado ao atendimento das demandas advindas do setor dos servidores/trabalhadores.

Portanto, a partir dessa caracterização de “patrão” do Executivo Municipal aliado aos interesses do Estado, temos mais um elemento que se torna base para a ideia das contradições entre a relação das três instâncias destacadas, outrossim, além da responsabilidade do Executivo de gestor do pleno funcionamento da estrutura da máquina pública no âmbito municipal, deve-se enfatizar que diante de um mundo capitalista, tal qual estamos inseridos, o Governo se torna também um mantenedor dessa estrutura, e a principal fonte de segurança e equilíbrio da composição social capitalista. Marx, ao analisar os processos de lutas de classes no decorrer da história, faz a seguinte classificação do papel do Governo:

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

A cada uma dessas etapas da evolução que a burguesia percorria correspondia um progresso político. Classe oprimida pelo despotismo feudal, associação armada que administrava a si mesma na comuna, aqui república urbana independente, acolá terceiro estado tributário da monarquia, depois, durante o período manufatureiro, contrapeso da nobreza na monarquia feudal ou absoluta, pedra angular das grandes monarquias, a burguesia, desde o estabelecimento da grande indústria e do mercado mundial, finalmente se apoderou da soberania política exclusiva no Estado representativo moderno. O governo moderno nada mais é que um comitê que administra os negócios comuns de toda a classe burguesa. (MARX, 2012, p. 39-40. Grifo meu).

Dentre as instâncias destacadas, tem-se também a figura do Sindicato, este, por sua vez, torna-se o principal articulador entre os servidores/trabalhadores e o gestor Governo/Executivo Municipal, pois tal entidade consiste no órgão de representatividade das classes e categorias de trabalhadores dentro do funcionalismo público, ou privado, que perante toda sua história nos movimentos sociais do Brasil, desenvolveu um papel importante para o atendimento das demandas dos trabalhadores, considerando-o, portanto, como um representante e defensor da classe nomeada subalterna, (que consiste na grande maioria dos sujeitos

envolvidos), e garantidor dos direitos dos trabalhadores, seria este, a forma institucionalizada do Movimento Social.

Marx e Engels analisaram os sindicatos em detalhes, num período em que sofriam forte influência do radicalismo das primeiras lutas trabalhistas britânicas. Engels dedicou um capítulo de *A condição da classe trabalhadora na Inglaterra* aos “movimentos dos trabalhadores” (focalizando principalmente os trabalhadores das fábricas de algodão de Lancashire), e também analisou o sindicalismo entre os mineiros do carvão. Marx concluiu a *Miséria da filosofia* com uma avaliação entusiasta das lutas sindicais inglesas, e essa visão das associações localizadas que criavam “uma união crescente dos trabalhadores” foi reiterada no *Manifesto comunista*. Esses primeiros escritos desenvolveram três argumentos principais. Primeiro, os sindicatos eram um produto natural da indústria capitalista; os trabalhadores eram obrigados a se unirem em defesa contra as reduções salariais e as máquinas que dispensavam o trabalho humano. Segundo, os sindicatos não eram (como pretendiam Proudhon e, mais tarde, Lassalle) economicamente pouco eficientes: podiam evitar que os empregadores reduzissem o preço da força de trabalho abaixo de seu valor. Mas não podiam provocar aumentos de salários acima desse nível, e mesmo seu poder defensivo era corroído pela concentração do capital e das repetidas crises econômicas, como demonstrou Marx em *Trabalho assalariado e capital*. E, portanto, terceiro, a eficácia limitada da ação econômica defensiva forçava os trabalhadores a irem se organizando progressivamente em bases cada vez mais abrangentes, ao nível de toda a classe, a levantarem reivindicações políticas e, em última análise, a se engajarem na luta de classes revolucionária (...) Acima de tudo, a experiência sindical

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

ampliava a autoconfiança dos trabalhadores e a sua consciência de classe: como “escolas de guerra, os sindicatos não têm competidores”, diz Engels em *A condição da classe trabalhadora na Inglaterra*. (BOTTOMORE, Tom (org.). p. 525).

Ao voltarmos mais especificamente para o processo de formação do sindicato, vale destacar que algumas reuniões da direção eram realizadas nas próprias secretarias dos servidores ou no ambiente de trabalho, como por exemplo, uma realizada no Hospital Municipal. Através dessas reuniões, pode-se perceber o interesse e preocupação em fortalecer o movimento dos servidores, pois algumas exigências não estavam sendo atendidas e a direção do sindicato solicitou que a classe se unisse para lutar pelos seus direitos:

[...] foi explanada a questão do plano de carreira, cargos e salários, segundo P. se fosse o plano que está em mãos os funcionários seriam prejudicados, teria que reformular o plano e brigar para que o plano entrasse em vigor ainda esse ano. Foi explicado sobre a situação do Sindepron sobre a questão de registro que não está regularizado e pediu a união da classe para se fortalecer e poder cobrar os seus direitos. (SINSEZMAT, ATA/002, 2003, p. 2).

A preocupação em relação à situação financeira do sindicato também se faz presente nas atas, como pode ser observado na ata de número 005/2003, onde é tratada a questão da concessão de vales^{xiii} aos servidores, pois demonstraram que os números estavam elevados, causando assim preocupação em estourar o orçamento, como pode ser observado a seguir:

[...] O sindicato vem enfrentando sérios problemas financeiros, pois está havendo um grave estouro na folha dos funcionários referente a vales, e que devemos tomar uma providência para evitarmos um desfalque. (SINSEZMAT, ATA/005, 2003, p. 04).

A situação financeira do sindicato era vista como um problema, pois para que os objetivos de fortalecimento e o número de filiações aumentassem, seria necessária uma estabilidade financeira na instituição, e o tema regionalização e criação de estratégias para se angariar fundos para o sindicato vinham sendo discutidos na busca de sanar os problemas

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

presentes no sindicato e almejar soluções e crescimento da instituição.

A concessão de vales do sindicato para os servidores também é feita para além das maneiras de adiantamentos de compras, pois conforme análise das atas do sindicato, cinco anos após a sua criação, em 2009, percebeu-se que em reunião com alguns servidores, fez-se um “adiantamento” ou empréstimo para os mesmos pagarem despesas relacionadas a algum tipo de processo jurídico que estavam respondendo no período.

Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e nove, reuniram-se na sede do SINSEZMAT o presidente da entidade _____, o diretor sindical _____, juntamente com mais três funcionários _____, _____ e _____ para tratarem de assunto referente aos mesmos. O presidente iniciou a reunião falando sobre o acordo feito entre a entidade e o advogado _____ e os três funcionários, envolvido no processo, segundo Presidente a entidade se comprometeu de pagar 4000 reais das custas do processo e os respectivos funcionários irá reembolsar a sindicato. Fica decidido que os mesmos irão pagar essa quantia em 10 (dez) parcelas igual no valor de 133,34 (cento e trinta e três reais e trinta e quatro centavos sendo que os mesmos irão assinar os 10 (dez) vales

nesse valor que será descontado mensalmente dos funcionários. Não tendo mais nada a ser tratado esta ata foi encerrada e segue assinada por mim e demais presentes. (SINSEZMAT, ATA, 0018/2009, p. 11-12).

É a partir das necessidades apresentadas durante as discussões de criação do SINSEZMAT que temos um ponto que merece certa atenção, a questão das finanças, pois se tinha o objetivo de correção das finanças para se fortalecer o movimento, e contribuir para autonomia da entidade, e uma questão primordial era trazer filiados para a nova instituição que nascia naquele momento, pois conforme dados levantados, mesmo já existindo o SINDEPRON em Rolim de Moura, o número de servidores filiados ao sindicato ainda era reduzido, e conforme já apresentado, as cidades vizinhas que fariam parte da proposta de regionalização, tampouco tinham representação sindical.

Diante disso, foram utilizadas algumas estratégias para atrair servidores filiados, sendo uma delas a criação de convênios, que pode ser caracterizado como assistencialismo por parte do sindicato, esses convênios estavam relacionados

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

às previdências, planos de saúde, parecerias com empresas, descontos em compras, e com a própria prefeitura do município. Destaca-se como estratégias também as concessões de vales, pois o adiantamento de valores na hora do “aperto” para o trabalhador, pode ser um bom atrativo.

Segundo a análise de Marcelo Badaró, essas são características que estão relacionadas a todo um processo histórico que passaram os sindicatos no país devido às inúmeras intervenções do Estado e a própria conjuntura política e social do período agora em discussão:

Dirigindo a atenção para o interior das organizações sindicais, é possível constatar que os limites impostos pela permanência da estrutura sindical atual também se fazem sentir no cotidiano. Décadas de sindicalismo controlado pelo Estado e de estímulo a uma lógica voltada apenas para a prestação de serviços assistenciais acabaram por gerar grandes e dispendiosas estruturas de serviços médicos, espaços recreativos e balcões de serviços, às quais recorrem diariamente milhares de trabalhadores que não encontram opção de atendimento em serviços públicos totalmente deteriorados. (MATTOS, 2009, p. 134).

Essa ação que pode ser caracterizada como assistencialismo ou como uma ação de luta/resistência do sindicato, no sentido de atender as demandas sociais dos servidores e ao mesmo tempo fortalecer-se enquanto entidade representativa, pois quanto mais servidores filiados, maior poder de representação teria o SINSEZMAT.

Nas discussões em relação à fundação do sindicato regional, puderam ser percebidas algumas preocupações que estavam acontecendo com o SINDEPROM, como por exemplo, o registro do sindicato e questões financeiras, que poderiam ser ou acreditavam que fossem sanadas com a criação do SINSEZMAT, como pode ser observado através do trecho da ata a seguir que conta com a posição do presidente do sindicato no período:

[...] Entrando no assunto regionalização o Presidente começou falando sobre a importância dessa regionalização, pois com isso poderemos consertar a situação do sindicato, frente ao Tribunal do Trabalho, para que isso aconteça necessitamos de no mínimo 5 (cinco) municípios, onde o mesmo funcionará com sede em Rolim de Moura, e os demais municípios terão delegacias, com formação de 1 (um)

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

delegado e comissão, e com a regionalização a FRUNSPRO (Federação Única Servidores Públicos de Rondônia) garante a legalização do sindicato em no máximo 30 (trinta) dias. (SINSEZMAT, ATA007/2004, p. 07).

Portanto, vale ressaltar que além das questões de cunho financeiro e do angariamento de filiados para o sindicato, fez-se necessária a legitimação jurídica frente ao tribunal do trabalho, pois para que se tivesse reconhecimento, o sindicato deveria ser aprovado na instância, e a estratégia de filiação com uma federação também contribuiria para a efetivação de tal objetivo, que no caso em questão seria a Federação Única dos Servidores Públicos de Rondônia, uma aliança que contemplaria a superação da ameaça de fechamento de sindicatos considerados pequenos, apresentada no início das discussões de criação do sindicato regionalizado.

A institucionalização e oficialização do sindicato também parte de um processo estabelecido pelo Estado em tempos que precederam a criação do SINSEZMAT, pois com o registro sindical, a possibilidade de envolver ou controlar as ações sindicais se tornam maiores, estabelecendo assim o

corporativismo, tutela e burocratização do movimento dos trabalhadores. Em relação ao estabelecimento jurídico de oficialização dos sindicatos no Brasil, Canêdo considera que:

A necessidade de efetivar a tutela do governo sobre o sindicalismo brasileiro era o que sobressaía nesta exposição de motivos, num esforço de substituir a luta de classes pela cooperação entre classes. Dentro desta concepção, dois consultores jurídicos do Ministério do Trabalho elaboraram o Decreto-Lei nº 19.770, que estabelecia, entre outras coisas, a unicidade sindical e a obrigatoriedade do reconhecimento do sindicato por parte das autoridades públicas. Às associações sindicais atribuía-se o direito de defender, junto ao Governo e ao Ministério do Trabalho, os interesses econômicos, jurídicos, sanitários e culturais de todos os trabalhadores que exercessem “profissões idênticas, similares ou conexas”. E o Departamento Nacional do Trabalho, campo da organização do trabalho, outorgava-se o direito de fechamento do sindicato, federação ou confederação, a destituição da diretoria ou a dissolução completa da associação. Um golpe contra as organizações sindicais autônomas anteriores, com seus militantes e suas várias ideologias. (CANÊDO, 1996, p. 48).

Ao analisar o contexto da década de 1930 e compará-lo com a proposta de criação do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Zona da Mata Rondoniense, percebe-

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

se que no decorrer dos anos, a postura do Estado em ter os sindicatos mais atrelados ao seu controle permanece, pois as discussões presentes nos documentos e discursos dos dirigentes sindicais em 2003-2004 trouxeram claramente a reprodução dos objetivos em relação aos movimentos sociais estabelecidos no Brasil ainda no começo do século passado.

[...] os objetivos desses novos sindicatos serão claros: servir como interlocutores dos trabalhadores junto ao governo e vice-versa, funcionando por dentro do Estado, como órgãos públicos e, portanto, submetidos também às diretrizes das demais instâncias governamentais. (MATTOS, 2009, p. 63).

E a partir de todos os fatores apresentados e das discussões que objetivaram a criação do sindicato classista regionalizado: assembleias, formação da diretoria geral, das direções regionais, institucionalização e oficialização, conforme dito, ao dar início a discussão de criação do SINSEZMAT, sua fundação ocorreu, segundo o registro oficial de seu estatuto no dia 19 de maio de 2005.

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Zona da Mata é, portanto, uma entidade que se encontra em funcionamento no ano de 2017, a instituição conta com um relevante número de sindicalizados, atua em sete municípios no interior do Estado de Rondônia e passa por uma série de questões relacionadas as propostas de criação da entidade no início dos anos 2000, pois a complexidade de representação das categorias dos servidores, as diversas secretarias – ligadas a proposta de regionalização; as jurisdições – ligadas as propostas de unificação e filiação às Federações; os planos de auxílios para os servidores – ligados às estratégias de angariar filiados; as proximidades da entidade com as classes políticas – ligadas às buscas em fortalecer e estruturar o sindicato; a oficialização – ligada à proposta de reconhecimento do Sindicato enquanto entidade representativa junto aos órgãos do executivo e judiciário; dentre outros, fazem com o sindicato se encontre em momentos de instabilidades, de enfraquecimento e até mesmo falta de reconhecimento de sua representação frente aos servidores dos municípios que compõe a estrutura

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

da entidade, dados estes que são mais discutidos e problematizados no decorrer da pesquisa para a elaboração do trabalho de dissertação de mestrado citado no início deste artigo.

Considerações finais

O histórico de lutas trabalhistas no Brasil está ligado a um longo período de contradições advindas de processos inteiramente relacionados às construções históricas acerca das ações do homem em seu tempo e espaço, entende-se que a presença dos antagonismos é fator determinante para a existência de movimentos sociais classistas, pois a partir dos antagonismos desenvolve-se a repartição da sociedade em classes^{xiv}, nas quais diverge em interesses conforme suas posições na sociedade.

A análise de Marx (2001) ao referir-se que a história de todas as sociedades é uma história embasada na luta de classes, escrita no século XIX, de certa forma permanece viva no

âmbito das relações dos diversos grupos sociais presentes na contemporaneidade, inseridos no bojo do sistema capitalista, e a partir desta luta, destes contrastes existentes, caminha-se sempre no sentido das transformações.

O presente estudo visou discutir um caso em específico, que além de questões relacionadas aos caminhos percorridos para se chegar até aqui, visa abrir a possibilidade de mais discussões a respeito dos movimentos sociais e do histórico de lutas dos trabalhadores inseridos na região, e dos diversos setores presentes nas relações de trabalho e exploração.

Entende-se que o SINSEZMAT seja apenas um dos muitos sindicatos e entidades de representação classista no estado de Rondônia e até mesmo na Zona da Mata Rondoniense, e que existe a necessidade de uma pesquisa muito mais ampla sobre o sindicalismo desta região.

Entretanto, ao se tentar construir o histórico de formação da entidade, percebeu-se que várias das inquietações e motivações para sua fundação, são advindas de permanências

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

relacionadas à diversificação e divisão de grupos sociais, pois a classe dos trabalhadores representados pela instituição é entendida como a maioria, aquela maioria que busca direitos, ascensão social, melhores condições de vida e trabalho, enfim, resultado do próprio sistema que por fim os insere na categoria “povo”.

O Sindicato dos Servidores Públicos surge no âmbito da necessidade e busca de fortalecimento do poder de representatividade dos servidores municipais da região, e que no decorrer de sua história, esteve estritamente ligado ao atendimento de questões políticas e legalistas que controlam as entidades classistas no país e que contribuem para o enfraquecimento, ou perda de foco de seus principais objetivos enquanto entidade classista que representa as massas. Além disso, existe um enorme jogo de interesses entre a representação sindical, e as relações entre a entidade e o jogo político, fazendo com que os interesses individuais em dados momentos, sobrepujam os coletivos.

O corporativismo e a burocratização do Estado nas relações de trabalho dentro do funcionalismo público são contribuintes para esse desvio de foco, além deles, tem-se o esforço de aumento da dinâmica de poder da entidade dentro de um contexto capitalista, que resumidamente, ou conseqüentemente se dedica a fins de fortalecimentos econômicos.

Por fim, almeja-se que a presente proposta além de contribuir com os dados levantados pela pesquisa, das discussões acerca da temática proposta, possa de alguma maneira abrir a possibilidade de discussões acerca dos movimentos trabalhistas na região, do histórico de lutas, das conquistas e percepções dos processos históricos que contribuem para a permanência de instabilidades políticas, econômicas e sociais presentes nas relações dos sujeitos inseridos na espacialidade.

FONTES

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ZONA DA MATA. **ATA/001, 2003**. Rolim de Moura, 2003.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ZONA DA MATA. **ATA/002, 2003**. Rolim de Moura, 2003.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ZONA DA MATA. **ATA/005**. Rolim de Moura, 2003.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ZONA DA MATA. **ATA/001, 2004**. Rolim de Moura, 2004.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ZONA DA MATA. **ATA/002, 2004**. Rolim de Moura, 2004.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ZONA DA MATA. **ATA/007, 2004**. Rolim de Moura, 2004.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DA ZONA DA MATA. **ATA/0018, 2009**. Rolim de Moura, 2009.

REFERÊNCIAS

BOTTOMORE, Tom (Org.). **Dicionário do Pensamento Marxista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

BERCITO, Sonia de Deus Rodrigues. **Nos tempos de Getúlio**: da revolução de 30 ao fim do Estado Novo. 17. ed. São Paulo: Atual, 2004.

CANÊDO, Letícia Bicalho. **A classe operária vai ao sindicato**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1996.

CASTRO, Pedro. **Greve**: fatos e significados. São Paulo: Ática, 1986. (Série Princípios).

ENGELS, Friedrich. **Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico**. Rocket Edition, 1999. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/socialismoutopico.pdf>. Acesso em 20/09/2017.

GOHN, Maria da Glória. **Novas Teorias dos Movimentos Sociais**. 4ª ed. Edições Loyola. São Paulo, 2012.

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

GRAMSCI, Antonio. **Escritos políticos**. Trad. Manuel Simões. Lisboa: Seara Nova, 1976. v. 1.

HOBSBAWM, Eric. J. A Era das Revoluções, 1789-1848. In: _____. (Org). **Os Trabalhadores Pobres**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012. p. 319-344.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. In _____. **Documento/Monumento**. Trad. Bernardo Leitão, et al. Campinas: SP Editora da UNICAMP, 1990. p. 462-473.

MARX, Karl. **A Ideologia Alemã, Karl Marx e Friedrich Engels**. Trad. Luis Cláudio de Castro e Costa. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MARX, Karl. **O Capital: Crítica da Economia Política**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.v. I.

MARX, K.; ENGELS, F. **O Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Martin Claret, 2001.

MATTOS, Marcelo Badaró. **Trabalhadores e sindicatos no Brasil**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

MENDONÇA, Sonia. **A industrialização brasileira**. São Paulo: Moderna, 1995.

ROSSI, Waldemar; GERAB, William Jorge. **Para Entender os Sindicatos no Brasil: uma visão classista**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

SANDOVAL, Salvador. **Os Trabalhadores Param: greves e mudança social no Brasil 1945-1990**. São Paulo: Ática, 1994. (Série Temas v. 32).

THOMPSON, E. P. **A Formação da Classe Operária Inglesa**. Trad. Denise Bottman. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.v. III.

NOTAS

ⁱ Licenciado em História pela Universidade Federal de Rondônia, *campus* de Rolim de Moura, mestrando do Programa de Mestrado em História e Estudos Culturais da Universidade Federal de Rondônia *campus* de Porto Velho.

ⁱⁱ Segundo o Dicionário do Pensamento Marxista de Tom Bottomore: “As condições econômicas transformaram, em primeiro lugar, a massa do povo em trabalhadores. A dominação do capital sobre os trabalhadores criou a situação comum e os interesses comuns dessa classe. Assim, essa massa já é uma classe em relação ao capital, mas não ainda uma classe para si mesma. Na luta, da qual indicamos apenas algumas fases, essa massa se une e forma uma classe para si. Os interesses que ela defende tornam-se interesses de Classe”. (MARX *apud* BOTTOMORE, Tom (org.). p. 107).

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

iii Disponível em: <<http://transparencia.rolimdemoura.ro.gov.br:8088/portaltransparencia/servidores/>>. Acesso em: 25 out. 2017.

iv Disponível em: <<http://transparencia.novabrazilandia.ro.gov.br/portaltransparencia/servidores/>>. Acesso em: 25 out. 2017.

v Disponível em: <<http://transparencia.altaflorestadoeste.ro.gov.br/>>. Acesso em: 26 out. 2017.

vi Disponível em: <<http://transparencia.santaluzia.ro.gov.br/>>. Acesso em: 26 out. 2017.

vii Disponível em: <<http://transparencia.altoalegre.ro.gov.br/>>. Acesso em: 26 out. 2017.

viii Disponível em: <<http://transparencia.novohorizonte.ro.gov.br/>>. Acesso em: 26 out. 2017.

ix Disponível em: <<http://servicos.parecis.ro.gov.br/servidores/>>. Acesso em: 26 out. 2017.

x Conceito de importância fundamental no pensamento marxista, que considera o Estado como a instituição que, acima de todas as outras, tem como função assegurar e conservar a dominação e a exploração de classe. A concepção marxista clássica de Estado está expressa na famosa formulação de Marx e Engels no *Manifesto comunista*: “O executivo do Estado moderno nada mais é do que um comitê para a administração dos assuntos comuns de toda a burguesia”. (BOTTOMORE, Tom (org.). 1988, p. 217-218).

xi Para tal classificação, se utilizará da definição elaborada no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores Públicos Municipais de Rolim de Moura: Servidor ou Servidores Públicos - é quem presta serviços ao poder público em caráter profissional, não eventual e sempre em caráter de subordinação, pessoa legalmente investida em cargo público ou função

pública. (PREFEITURA DE ROLIM DE MOURA, 2015). Disponível em: <http://www.sinsezmat.org.br/site/legislacao/>.

xii Associações de trabalhadores da mesma ocupação ou do mesmo ramo de indústria têm uma história considerável, mas o sindicalismo como movimento generalizado é um produto do crescimento do trabalho assalariado capitalista. Os primeiros sindicatos eram considerados organizações subversivas, e a repressão ao movimento sindical por parte do Estado era frequente (os sindicatos na França foram considerados ilegais até 1884, na Alemanha até 1890). A situação de ilegalidade associou-se, muitas vezes, a formas turbulentas de protesto social. (BOTTOMORE, Tom (org.). 1988, p. 217-218).

xiii Os vales são dados aos servidores que ultrapassam seu limite de compras no Convênio do sindicato com as empresas locais, esse vale é preenchido no próprio sindicato e o servidor poderá comprar em alguma empresa conveniada, tendo o valor descontado posteriormente em folha de pagamento.

xiv Segundo as palavras do *Manifesto comunista*, “a história de todas as sociedades existentes até hoje é a história das lutas de classe”. Mas essa tese mereceu diferentes qualificações desde que foi pela primeira vez formulada. Engels a modificou, referindo-a à história *escrita* (nota à edição inglesa de 1888 do *Manifesto comunista*), para que se levassem em conta as comunidades primitivas, nas quais as divisões de classes ainda não haviam aparecido. Posteriormente, Kautsky (1890) argumentou que algumas das lutas de classes mencionadas no *Manifesto comunista* eram, na verdade, conflitos entre grupos de *status* e que esse ponto de vista estava de acordo com a observação, feita pelos próprios autores, no mesmo texto, de que as sociedades pré-capitalistas eram todas caracterizadas por uma “múltipla gradação de categorias sociais” (...) No caso da SOCIEDADE FEUDAL, por exemplo, há discordâncias entre os historiadores marxistas sobre a natureza e a significação da luta de classes, ressaltando alguns deles a importância das revoltas camponesas, ao passo que outros chamam a

O SINDICALISMO NA ZONA DA MATA RONDONIENSE: A CRIAÇÃO DE UM SINDICATO REGIONALIZADO
DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS, ALAN CRISTIAN DE CARVALHO

atenção para a complexidade das filiações e divisões de classe (...) Por outro lado, Marx e Engels indicaram – e sua posição passou a ser o ponto de vista marxista mais generalizado – que é na sociedade capitalista que as classes fundamentais se diferenciam mais claramente, que a CONSCIÊNCIA DE CLASSE se desenvolve de maneira mais completa e que as lutas de classes são mais agudas. Nesse sentido, a sociedade capitalista constitui, sob esses aspectos, um ponto culminante na evolução histórica das formas da sociedade dividida em classes. Nessa perspectiva, as lutas de classes modernas têm importância fundamental na teoria marxista, porque seu resultado final é concebido como uma TRANSIÇÃO PARA O SOCIALISMO, isto é, para uma sociedade sem classes. (BOTTOMORE, Tom (org.). 1988, p. 355).

280

Recebido em: 05/07/2017.

Aprovado em: 15/08/2017.

Publicado em: 28/08/2017.